



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**MARIA EUNICE FERREIRA**

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER:  
CARACTERIZAÇÃO E ATITUDE DA EQUIPE DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA FRENTE À ESTE PROBLEMA.**

**SALVADOR**

**2010**

MARIA EUNICE FERREIRA

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A  
MULHER: CARACTERIZAÇÃO E ATITUDE DA EQUIPE DE SAÚDE  
DA FAMÍLIA FRENTE À ESTE PROBLEMA.**

Trabalho de Conclusão de curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Michele Mandagará de Oliveira.

**SALVADOR**

**2010**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Escola de Enfermagem e  
Nutrição, SIBI - UFBA.

---

F368 Ferreira, Maria Eunice.

Violência Doméstica Contra a Mulher: Caracterização e  
Atitude da Equipe de Saúde da Família Frente à Este  
Problema. / Maria Eunice Ferreira.– Salvador, 2010.

36 f.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Michele Mandagará de Oliveira.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal da Bahia.  
Escola de Enfermagem, 2010.

1. Violência contra a mulher. 2. Violência doméstica. 3.  
Família - Programas de saúde. I. Oliveira, Michele Mandagará  
de. II. Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem.  
III. Título.

CDU: 614:314.6

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por ser fonte de inspiração e Esperança sempre, principalmente nos momentos mais difíceis.

À minha família “de consideração” (Nilzinha e família) pela oportunidade de estudar, por não “medir esforços” para que eu pudesse iniciar a Graduação.

Aos meus irmãos biológicos por compreender a ausência e apoiar na realização desse sonho.

À minha querida sogra pelo incentivo, apoio; por me fazer acreditar, nos momentos de crise, que fiz a escolha certa, que essa é uma “carreira brilhante”. Obrigada por ser, também, mãe e amiga e por estar disponível sempre!

Ao meu esposo Josias por me incentivar a crescer sempre e apoiar as minhas decisões; pelo seu esforço para que eu pudesse me dedicar integralmente à Graduação; por estudar comigo quando eu já “não agüentava mais”. Obrigada! Te amo!

À minha SEMPRE melhor amiga, Daiane, pela palavra certa no momento certo; por todo o seu trabalho para que eu pudesse ser melhor como profissional e como pessoa. Você é um presente de Deus para minha vida!

Aos amigos que fiz durante a Graduação, por tudo que passamos juntos, pelas lágrimas, pelos bons momentos, por tornar esse caminho menos difícil e mais prazeroso.

A todos os profissionais da Unidade de Saúde da Família de Fazenda Coutos III, que contribuíram para a construção desse trabalho.

À minha orientadora Michele Mandagará de Oliveira pela paciência, compreensão e incentivo. Obrigada por ser um exemplo, para mim, de profissional (dedicada, competente, sensível) e de mulher. Apreendi muito contigo! Vai ficar saudade...

À Prof<sup>a</sup> Dra Maria Enoy das Neves Gusmão e à Enfermeira Talita Castro Santos Garcia pela atenção e pelo carinho de terem aceitado participar e contribuir com meu trabalho.

À colega (anjo enviado "aos 45 do segundo tempo") Noemy Rocha da Cruz por todo o apoio e ajuda com formatação. Em tão pouco tempo você fez uma enorme diferença! Muito obrigada!!!

A todos que, de alguma forma, me ajudaram a trilhar esse caminho e chegar ao tão sonhado dia da Colação de Grau. Muito obrigada a todos!

## RESUMO

Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com 11 profissionais da Estratégia Saúde da Família, com o objetivo de conhecer a caracterização da equipe de saúde da família frente a violência doméstica contra a mulher. Os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturada aplicada aos profissionais de uma Unidade de Saúde da Família do Distrito Sanitário do Subúrbio Ferroviário do município de Salvador- Bahia. Os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo de Bardin. Observou-se que os profissionais caracterizam a violência doméstica como um problema sério, grave e importante na sociedade; no entanto, alguns se sentem impotentes para prestar assistência às mulheres nessa situação. Mostrou-se necessário tornar manifesto a problemática de violência doméstica contra a mulher no interior dos serviços de saúde, para que a situação possa ser compreendida em toda a sua complexidade, como um problema que é social, de justiça e também de saúde pública.

**Palavras-chaves: Violência contra a mulher; Programa Saúde da Família; Violência doméstica; Equipe interdisciplinar em saúde.**

## ABSTRACT

This is a qualitative study, conducted with 11 professionals from the Family Health Strategy, aimed at assessing the characterization of professionals facing the issue of domestic violence against women. Data were collected through a structured interview semi-structured interviews with professionals from a Family Health Unit of the Sanitary District of Suburban Railway in the city of Salvador, Bahia. Data were analyzed using content analysis of Bardin. It was observed that professionals characterize domestic violence as a serious problem, serious and important in society, yet some feel powerless to assist the women in this situation. It proved necessary to make manifest the problem of domestic violence against women within the health services so that the situation can be understood in all its complexity as a problem that is social justice and also public health.

**Keywords: Violence against Women, The Family Health Program, Domestic Violence, Interdisciplinary team of health.**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>3</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>3</b>
3.1. DESENHO DO ESTUDO.....	9
3.2. LOCAL DO ESTUDO.....	9
3.3. SUJEITO DE ESTUDO.....	13
3.4. COLETA DE DADOS.....	14
3.5. ANÁLISE DE DADOS.....	15
3.6. ASPECTOS ÉTICOS.....	16
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....</b>	<b>16</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
5.1 Tema I: A caracterização da equipe de saúde da família sobre a violência doméstica contra a mulher.....	18
5. Tema: As ações realizadas pelos profissionais para a assistência às mulheres em situação de violência doméstica.....	21
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICES</b>	
<b>APÊNDICE A</b>	
<b>APÊNDICE B</b>	
<b>APÊNDICE C</b>	
<b>APÊNDICE D</b>	
<b>ANEXO I</b>	

# APÊNDICES



## **APÊNDICE A**

### **Roteiro de Entrevista**

#### Identificação

1. Nome fictício
2. Idade
3. Sexo
4. Escolaridade
5. Tempo de trabalho na ESF
6. Tempo de trabalho na ESF local
7. Profissão

## **APÊNDICE B**

### **Questões Norteadoras**

1. Como você vê/percebe a violência doméstica contra a mulher?
2. As mulheres relataram alguma situação de violência doméstica durante o atendimento, ou durante a visita domiciliar?
3. Caso tenha acontecido a experiência acima, fale sobre as atitudes tomadas por você, ou pela equipe?
4. Como você se sente diante deste problema?
5. Você considera a violência doméstica contra a mulher um problema de saúde pública?  
Por quê?

## APÊNDICE C

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

#### Informações aos colaboradores.

Entende-se que a análise e a compreensão do gerenciamento das ações da atenção básica são fundamentais para a transformação do modelo assistencial vigente. Para isto estamos desenvolvendo a pesquisa “Percepção/Ótica dos Profissionais da Estratégia Saúde da Família frente à Violência Doméstica contra a mulher”. Este projeto será realizado por mim, Maria Eunice Ferreira, estudante do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Bahia, orientada pela Profa. Dra. Michele Mandagará de Oliveira, e tem por objetivo “conhecer a percepção/ótica dos profissionais da Estratégia Saúde da Família frente à violência doméstica contra a mulher”. Para conseguir alcançar o objetivo será necessária a participação de colaboradores que respondam ao roteiro da entrevista. Será utilizado o gravador de áudio para o qual solicitamos a sua autorização de uso. Caso surjam dúvidas pode telefonar em qualquer tempo pelos telefones citados abaixo. Você está sendo convidado (a) para participar como voluntário caso não concorde com a gravação, mas concorde em participar da pesquisa, sua entrevista será escrita. O tempo previsto para a realização desta entrevista será de 30 minutos. O material gravado e transcrito será guardado por nós durante cinco anos na Escola de Enfermagem da UFBA e estará a sua disposição sempre que deseje. Afirmamos garantir que quaisquer informações referentes à metodologia e ao andamento da pesquisa lhe serão fornecidas a qualquer momento que pedir esclarecimentos. Garantimos, também, a liberdade de recusar a participar desta pesquisa, bem como de retirar seu consentimento em qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo. Informamos que o seu nome e os dados pessoais serão preservados. Com o resultado desta pesquisa serão produzidos relatórios, artigos para publicação, apresentação em congressos nacionais e internacionais. Nem os pesquisadores nem os colaboradores terão benefícios diretos ou indiretos e os ônus correrão por conta dos pesquisadores, ou seja, você também não terá despesas pessoais com a pesquisa. Esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco e/ou dano físico ou moral. Desta forma, torno claro quanto é importante para nós a sua participação e caso aceite participar peço que registre a sua concordância no termo que segue em duas vias das quais uma ficará com o sr (a) e outra com a pesquisadora. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos Profissionais da ESF.

Eu, \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, informo que li e entendi as informações relacionadas no texto acima, bem como os esclarecimentos sobre a pesquisa intitulada “Percepção/Ótica dos Profissionais da Estratégia Saúde da Família frente à Violência Doméstica contra a mulher”. Considero-me suficientemente esclarecido(a) e aceito participar emitindo minha opinião quando solicitada.

\_\_\_\_\_  
Colaborador da pesquisa

\_\_\_\_\_  
Maria Eunice Ferreira  
. Tel: (71) 88104666

\_\_\_\_\_  
Profª. Dra. Michele Mandagará de Oliveira  
End: Av. Augusto Viana, S/N Bairro: Canela Salvador-BA Tel para contato: (71) 32837620 e (71)81243178 Email:micheleoliveira@ufba.br

## APENDICE D

### CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Venho respeitosamente, por meio deste solicitar autorização para a realização da pesquisa intitulada: “Percepção/Ótica dos Profissionais da Estratégia Saúde da Família frente a Violência Doméstica contra a mulher”. De autoria da discente Maria Eunice Ferreira, que está sob orientação da Profa. Dra. Michele Mandagará de Oliveira. Esta pesquisa tem por objetivo: conhecer a percepção/ótica dos profissionais da Estratégia Saúde da Família frente à violência doméstica contra a mulher.

Desde já agradecemos sua atenção.

Atenciosamente,

---

Profa. Dra. Michele M. Oliveira  
DECOM/EEUFBA

Salvador, novembro de 2009.

## ANEXO I

### **Serviços que constam no guia como direcionado à atenção da mulher em situação de violência (SALVADOR, 2009):**

**DEAM-** Delegacia Especial de Atendimento à mulher: Rua Padre Luís Filgueiras, s/n-  
engenho Velho de Brotas. Telefone: 0800716464 e 245-5481  
Expediente e Plantões de 24 horas.

Órgão vinculado à secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia/ Polícia Civil, trabalha com equipe composta por assistentes sociais, psicólogas, delegadas, escrivãs, agentes policiais, detetives, comissários, realiza registros e apurações de violências contra a mulher: física, psicológica, sexual, contra a honra e liberdade, no ambiente familiar e extra-familiar e outros tipos de ocorrências em que a mulher se encontre em situação de violência.

**INSTITUTO MÉDICO LEGAL NINA RODRIGUES:** Avenida Centenário, s/n  
Telefone: 33241508/1509. Atende diariamente, 24 horas.

Órgão do Departamento de polícia Técnica da Secretaria de Segurança Pública do estado da Bahia, realiza exames de corpo delito e laboratoriais em casos de lesões por atos violentos- inclusive violência sexual e autopsias e exames em caso de morte violenta e emite os respectivos laudos.

**POLÍCIA MILITAR DA BAHIA:** Telefone 190 (24h).Quartéis funcionam das 8 as 19h.

Serviços de atendimento às necessidades de segurança pública, vigilância e atendimento a denúncia.

### **COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA:OAB/BA**

Fórum Rui Barbosa, sala 202, Campo da Pólvora

Telefone:33213377

Ligada à Ordem de Advogados do Brasil, seção Bahia, trabalha com dez monitores( advogados), um assistente social e catorze estagiários de direito e de serviço social, prestando assistência jurídica e social.

### **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

AV. LUIZ VIANA FILHO, S/N-CAB- CENTRO ADMINISTRATIVO

Comissão suprapartidária da Assembléia Legislativa da Bahia, composta por 12 parlamentares, atende vítima de violação dos direitos humanos e realiza encaminhamentos junto aos órgãos responsáveis visando garantir o exercício e cumprimento dos direitos do cidadão, expressos na Constituição Estadual e Federal.

**CEVIBA-** Centro de Atendimento às Vítimas de Violência na Bahia  
Rua Barreto Pedroso, 295- Pituauçu  
Telefone:33629090.

Atendimento gratuito.

Programa que resulta de convênio entre o Ministério da Justiça e a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos do Estado da Bahia, gerenciado pelo Centro Espírita Cidade da Luz, tem equipe composta por assistentes sociais, advogados, psicólogos e técnicos administrativos. Presta orientação e acompanhamento psicossocial e jurídico às vítimas de violência e seus familiares, desenvolvendo também a prevenção e combate a todos os tipos de violência.

**SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO- (SAJU)**

Rua da Paz, s/n- Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia- graça.  
Telefone: 3336-7155

Vinculado à Faculdade de direito, o SAJU é um Diretório onde advogados e estagiários de Direito atendem às pessoas que não têm condições financeiras para arcar com despesas advocatícias.

**ASSOCIAÇÃO BAIANA DE APOIO À VIDA**

Rua do Bangala ou Rua Luiz Gama. n. 47 ou 92, Mouraria  
telefone:3322-4111

Organização não- governamental que trabalha com a colaboração de voluntários na prevenção de suicídios.

Atendimento gratuito, 24h por telefone e pessoalmente das 07:00 às 22:00

**BEMFAM-** Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil

Av. Sete de Setembro, 2759, Ladeira da Barra  
Telefone: 3336-2952

Organização não- governamental, de ação social, sem fins lucrativos, atua na defesa dos direitos de homens, mulheres e adolescentes a assistência sexual e reprodutiva. Presta atendimento especializado em saúde sexual e reprodutiva, aconselhamento e referências para assistência social, jurídica e policial para pessoas em situação de violência de gênero.

**CENTRO DE REFERÊNCIA/ PROGRAMA SENTINELA**

AV. Mário Leal Ferreira Filho,s/n, Bonocô  
Telefone: 3382-3884

Unidade ligada ao governo Municipal, co apoio do Ministério da Previdência Social e da Secretaria de Assistência Social, conta com equipe multiprofissional e oferece

ações especializadas de atendimento e proteção a crianças e adolescentes vitimados sexualmente ou por outros tipos de violência e a seus familiares: acolhimento especial, apoio psicossocial com atendimento terapêutico em grupo, grupo de apoio a familiares ou responsáveis, oficinas educativas, encaminhamento e acompanhamento.

**COFAM- Centro de Orientação Familiares**

AV. Joana Angélica, 79, Pupuleira, Nazaré

Telefone: 3242-5959

Órgão vinculado ao Movimento Familiar Cristão -MFC conta com psicólogo, terapeuta de família, assistente social e psicopedagogas, prestando serviços de psicoterapia individual, casal e família.

**GPM- Grupo Palavra de Mulher**

Rua Virgílio Damásio, Edf. Bonfim, sala 46- Centro

Telefone: 3321-3728

Organização não governamental, presta serviço gratuito de orientação e atendimento jurídico e psicológico à mulher.

**PASTORAL DA MULHER- Projeto força feminina**

Rua Saldanha da Gama, 19,- 1º andar, Praça da Sé

Telefone: 3322-5432

Órgão ligado à arquidiocese do São Salvador e dirigido pelas Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, conta com psicólogos, assistentes sociais, 01 advogado, 01 nutricionista, facilitadora de biodança e pessoas voluntárias nos trabalhos de artesanato e cultura. Conta também com a assessoria de uma socióloga da equipe do Centro de Estudos e ação Social- CEAS. Atendimento gratuito. Realiza visitas, acompanhamento individual, assessoria terapêutica, jurídica e dá acolhida a mulheres e adolescentes em situação de risco de prostituição. Acompanha os casos que encaminha.

**POUSADA DE MARIA**

Porta de entrada: Delegacia de Proteção à Mulher

Casa abrigo ligada ao governo do município de Salvador, acolhe mulheres( e seus filhos quando é o caso) vivendo em situação de extrema violência e presta serviços sociais, médicos, nutricionistas, psicológicos, jurídicos e formação profissional, com encaminhamento para o mercado de trabalho.

**VIVER- SERVIÇO DE ATENDIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

Instituto Médico Legal Nina Rodrigues-IMLNR

Av. Centenário, s/n

Telefone: 3324-1508

Unidade ligada a secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia, instalado no IMLNR, objetiva reduzir, através do atendimento especializado médico e psicossocial, os efeitos da agressão sofrida pelas vítimas de violência sexual. Com equipe composta por assistentes sociais, psicólogos, ginecologistas, auxiliares de enfermagem e enfermeiras, realiza atendimento médico imediato aos problemas clínicos gerados pela violência sexual, atendimento terapêutico individual e em grupo e acompanhamento social às pessoas em situação de violência sexual e seus familiares.

### **CENTRO DE SAÚDE MENTAL OSVALDO CAMARGO**

Distrito Sanitário Barra/ Rio-Vermelho

Rua Itabuna, 02- Parque Cruz Aguiar, Rio Vermelho

Telefone: 3334-0133/ 3334-0990

Unidade de demanda aberta, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, funciona com equipe de médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos, prestando serviço de psicoterapia grupal e individual; terapia de família; atendimento psiquiátrico; consultas; exames e encaminhamentos externos. Tem atendido vítimas de violência física, psicológica, sexual, por abandono, por negligência.

### **CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Rua Comendador José Alves Ferreira, 240- Garcia

Telefone: 3328-0993/ 3328-0251

Unidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia-SESAB, de demanda aberta, realiza educação em saúde, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis- IST e Aids e tratamento das IST em ambos os gêneros e em qualquer faixa etária. É uma Unidade de Assistência, Ensino e Pesquisa em IST. Atende pessoas vitimadas sexualmente, referenciadas por outros serviços ou por demanda espontânea, realiza acolhimento, exames. Disponibiliza medicamentos para IST não virais; faz contracepção de emergência; apoio psicológico; orientação sexual e encaminhamentos para outros serviços da Rede.

### **HOSPITAL ESPECIALIZADO MÁRIO LEAL**

Rua Conde de Porto alegre, 11- IAPI

Telefone: 3386-4685



Unidade de demanda aberta da Secretaria Estadual de Saúde, trabalha com equipe de psiquiatras, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas( na internação). Tem atendido situações de violência física, psicológica e sexual.

### **HOSPITAL GERAL DO ESTADO**

AV. Vasco da Gama, s/n- Vasco da Gama

Telefone: 3276-8949

Hospital de Emergência da Secretaria de saúde do Estado da Bahia, atente pessoas em situação de violência física, psicológica, sexual, por abandono, por negligencia.

### **HOSPITAL JOÃO BATISTA CARIBÉ**

Av. Afrânio Peixoto (Suburbana) S/N, Coutos

Tel:3397-1055/ 1057

Diariamente, 24 horas

Atendimento gratuito

Hospital Geral, da Secretaria Geral De Saúde, oferece também serviços ambulatoriais, de emergência e de maternidade. Tem atendido pessoas em situação de violência física, sexual e por negligência.

### **HOSPITAL JULIANO MOREIRA**

Av. Edgar Santos,S/N Narandiba

Tel:231-2359 / 231-2493

Ambulatória das 08:00 às 17:00h; Emergência 24h.

Atendimento gratuito

Unidade de demanda aberta da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, com equipe composta psiquiatra,psicólogo, médio clínico, odontólogo, assistente social, enfermeiros,terapeuta ocupacional,educador física, antropólogo e ator, presta serviços de emergência, eletroencefalograma (para pessoas normais e excepcionais) internação e ambulatório. Tem atendido situações de violência psicológica/ por abandono , por negligência. Acompanha casos encaminhados

### **HOSPITAL MANOEL VITORINO**

Praça Almeida Couto, S/N-Nazaré

Tel:243-5781/ 243-5433

Ambulatório:7:00 às 19:00 horas

Maternidade: 24 horas

Atendimento gratuito

Unidade da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, com equipe composta por assistente social, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, médicos ginecologistas, obstetras, proctologistas, clínicos, mastologistas, dermatologistas, urologistas, cirurgião geral, psicólogos, nutricionistas, odontólogos.

A Unidade funciona como emergência em obstetrícia, porém não existe omissão no que se refere ao atendimento a situações de risco e/ou violência praticada contra a mulher, criança e adolescente.

### **HOSPITAL SÃO JORGE**

Rua Barão de Cotegipe, no 10153- Largo de Roma

Telefone: 3313-4079

Unidade ambulatorial e hospitalar, de demanda aberta, da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, que tem atendido pessoas em situação de violência física, sexual, por negligência, por abandono.

### **IPERBA- Instituto de Perinatalogia da Bahia**

Rua Teixeira Barros, 72- Brotas

Telefone:3452-5596

Maternidade da Secretaria do Estado da Bahia, com equipes formadas por médicos ginecologistas, obstetra, pediatra, anestesista, assistente social, enfermeiro, nutricionista, farmacêutico, sanitarista e auxiliares de enfermagem, presta serviço de assistência à saúde reprodutiva e profilaxia das DST/ Aids, contracepção de emergência e interrupção da gravidez, conforme o artigo 128 do Código Penal Brasileiro à mulher vitimizada sexualmente.

### **SERVIÇO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

Faculdade de ciências Humanas, Estrada de São Lázaro, Federação

Telefone: 3235-4589

Atividade permanente de extensão da Universidade Federal da Bahia, funciona com equipe de psicólogos e estudantes do último ano de Psicologia sob supervisão de professores da Universidade. Atende casos de violência e acompanha os casos que encaminha para outros serviços.

### **UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALVADOR**

Unidades da rede de atenção básica do município de Salvador contam com atendimento médico, odontológico, social e psicológico.

#### **CENTRO DE SAÚDE ARENOSO**

Rua do Comércio, 100- Arenoso

Telefone: 3461-3500

#### **CENTRO DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO**

Praça dos 15 Mistérios, 238- Santo Antônio

Telefone: 3243-0258

#### **CENTRO DE SAÚDE MENTAL DE PINHEIRO**

Rua Augusto Mendonça, s/n- Bonfim

Telefone: 3312-0947

#### **CENTRO DE SAÚDE ARISTIDES NOVIS**

Rua Almirante Alves Câmara, s/n- Engenho Velho de Brotas

Telefone: 3381-6402

**12° CENTRO DE SAÚDE**

Rua Jaime Sapolnick, s/n- Boca do Rio

Telefone: 3371-3376

**CENTRO DE SAÚDE FREI BENJAMIM**

Rua da Matriz, s/n- Valéria

Telefone: 3301-9676

**20° CENTRO DE SAÚDE**

Rua A, 3ª Etapa, s/n- Castelo Branco

Telefone: 3395-8624

**CENTRO DE SAÚDE FAZENDA COUTOS**

Rua D, s/n- Alto das Malvinas- Fazenda Coutos III

Telefone: 3521-0064

**CENTRO DE SAÚDE DO CALABAR**

AV. Maria Pinho, s/n- Calabar

Telefone: 3237-5664

**13° CENTRO DE SAÚDE**

Setor E, Mussurunga

Telefone: 3376-2055

**16° CENTRO DE SAÚDE**

Rua Marquês de Marica, s/n- Pau Miúdo

Telefone: 3386-3544

**CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**

Secretaria da Justiça e Direitos Humanos- Centro administrativo da Bahia, 4ª avenida,

Plataforma VI-CAB

Telefone: 3370-4330

**CMM- Conselho Municipal da Mulher**

Telefax: 322-0146